

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

REINHARD (Marcel R.), ARMENGAUD (André) e DUPAQUIER (Jacques).
— *Histoire générale de la population mondiale*. Paris. Montchrestien.
1968. IX + 708 páginas. 115 figuras.

Sem ser realmente nôvo, pois que duas edições já foram publicadas, êste livro é mais do que uma reedição. A maioria dos capítulos foram refundidos ou completados, em função das recentes conquistas da demografia histórica ou da evolução sobrevinda depois de 1960. Por outro lado, a ilustração gráfica foi sensivelmente enriquecida.

Essa história e a história da evolução do número dos homens e das transformações que, através do tempo, não cessaram até aos nossos dias, de modificar a própria estrutura das populações, tanto no que concerne à proporção dos sexos ou das diferentes idade, quanto do estatuto matrimonial, das atividades profissionais, etc. Ela é também a história desses grandes acontecimentos individuais e coletivos como o nascimento, o casamento e a procriação, a morte enfim. História poderosamente contrastada segundo os tempos e os lugares, e que chega, na época contemporâneas, à prodigiosa multiplicação dos homens, com as conseqüências, às vêzes dramáticas, que se transformam em matéria econômica, social, política, e mesmo religiosa.

Em alguns anos, a demografia histórica tornou-se, para os historiadores, assim como para os demógrafos, um setor de pesquisa. A dificuldade mesmo do estudo das épocas anteriores ao advento da estatística estimulou a imaginação criadora dos pesquisadores: êstes puzeram em evidência fatos bem mais delicados, substituída por uma impossível descrição estática, o estudo dinâmico da evolução.

A demografia histórica aparece assim como um dos mais sólidos fundamentos do conhecimento do passado. A evolução da população, se ela decorre em parte das flutuações políticas, econômicas, sociais, religiosas, as condiciona também numa grande medida. Mantém relações estreitas com elas, sempre obedecendo a leis específicas. Isto é, dizer que o historiador da população não poderia negligenciar nenhum aspecto maior das transformações que, através dos séculos, afetaram a vida dos homens. Por ter seu objeto próprio, a demografia histórica está também na encruzilhada das diversas disciplinas cuja colaboração conduz a um conhecimento mais íntimo do futuro humano.

E sua utilidade imediata não é sem dúvida menor. Os homens — do qual se tentou escrever neste livro a história profunda — parecem na sua maioria não ter ainda nem consciência, nem controle das forças que as levaram e modelaram seu destino. O conhecimento da evolução demográfica, tal como ela pode ser percebida através do tempo, deve permitir compreender melhor os fenômenos de hoje e nos ajudar a adquirir o domínio do futuro.

E. S. P.

*

* * *

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente desenha bibliográfica (*Nota da Redação*).